

## O entalhador de Xapanã\*

*Eu procurava as perguntas precisas para aquelas estranhas formas que eu dava aos entalhes. Estes são respostas, vozes esculpidas, em cada traço meu. Mas qual a pergunta? Sim, eu fui narrando esculturas, porque o menor vestígio de arte é narração. Esta, no início, é confusa porque minha forma de entalhar é distorcida e as histórias se misturam aos mitos. Fui esculpindo, superando a dor dos tortos ossos e das chagas intermitentemente entreabertas. Na época, a varíola era somente uma das muitas que tive, no entanto, não a mais temível das pestes como a que me entortou a alma de Aleijadinho, a porfiria. Todo o meu corpo fora esculpido por males desconhecidos, fiquei brocado como um tecido craquelê, texto até então desconhecido. Fui igualmente deformando e chagando os senhores de colônia em cedro e pedra-sabão. O que mais me torturava era lembrar as palavras da mamãe a lançar-me tamanho castigo, justo ela que me presenteou com o mais belo estilete para que eu seguisse as habilidades que dela herdei, o meu único e belo estilete de escultor, o meu xaxará<sup>1</sup>. Com ele esculpi catedrais barrocas, mas mamãe esperava que eu esculpisse o nosso povo. Ela não conseguia ver em minhas obras a voz a entoar louvores do Orum<sup>1</sup>. Pensava que eu ignorava a sua vinda de Benguela. Com o meu xaxará e as mãos deformadas, eu ergui catedrais sincréticas em minas, verdadeiras minas de encantamentos e mistérios, os mesmos que vos apresento.*

*Tentei presentear segredos compartilhados e incrustados nas pedras mineiras de meu codinome aleijado. Construí uma vila rica usando seus minérios, esculpi mistérios de ângulos entortados. E todo mistério é resposta a perguntas ainda não encontradas.*

## O Barroco no Brasil<sup>1</sup>

**Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima dos Santos Lobato**

### **Plano de Aula – Educação Artística**

2º ano do Ensino Médio

#### **OBJETIVOS:**

- Conhecer estilos artísticos que influenciaram a arte e a arquitetura do no Brasil;
- Compreender a influência do negro na produção artística em um determinado estilo;
- Entender que a arte é um meio de inclusão;
- Associar o tema interdisciplinando às demais áreas;
- Descobrir talentos a partir da prática;

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão do **I Curso Mitologias Africanas e Afro-Brasileiras na Sala de Aula**, realizado nos dias 16 e 26 de março de 2011, no RJ, - organizado pela Revista África e Africanidades, ministrado pela prof<sup>a</sup> Especialista Nágila Oliveira dos Santos.

*Tempos depois, descobri porquê ela havia me lançado o castigo da doença em forma de flor. Eu pisoteei suas flores brancas, ela me disse que as flores curam, e que elas devem estar entre nós sem que a pisoteemos já que estes seres delicados possuem alma singela.*

*Quando fiquei cego na velhice recebi uma aparição de mim mesmo, Xapanã, o mistério revelado na pergunta: eu era filho de Xapanã, também chamado de Omulu. Éramos ambos aleijadinhos? Nossas histórias se misturaram?*

*Era eu um sincretismo barroco de Omulu? O que eu deveria narrar ou de fato narrei? A essa altura eu já não conseguia adaptar o formão aos meus atrofiados membros para entalhar a nossa história que conto a vocês. Sobá me fez lançar um outro olhar sobre a minha própria história e a perceber outros caminhos naquelas formas de perceber os sentidos do meu abandono.*

\* NASCIMENTO, Elisabete. O entalhador de Xapanã. In: \_\_\_\_\_ **Exu no Paço Imperial**. Rio de Janeiro: Litteris, 2007. p. 27-29.



- Valorizar a produção artística dentro das habilidades apresentadas pelos alunos;

- Evidenciar a mulher-mãe do ponto de vista genético e a mulher-mãe do ponto de vista mitológico.

### CONTEÚDOS:

- Característica do estilo barroco no Brasil;

- Período do barroco no Brasil;

- Recursos utilizados para a produção artística;

- Principais artistas barrocos no Brasil;

- Cidades em que o barroco se desenvolveu no Brasil.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

- Português: Tipo de texto; significado de palavras;

- Biologia: Doenças degenerativas; importância das plantas na cura; epidemias.

- História: O processo de diáspora africana para o Brasil durante o período escravocrata, destacando as principais regiões geográficas e o contexto histórico, político e social.

- Ciências: Referência da simbologia dos orixás com os aspectos da natureza.



### RECURSOS:

- Texto o entalhador de Xapanã; de Elisabete Nascimento.
- Barro de sabão;
- Espátula de unha;
- Referências de imagens barrocas.

### ESTRATÉGIAS:

- Aula expositiva com uso de recursos de imagens e áudio visuais sobre o barroco no Brasil, em especial as obras do artista Aleijadinho;
- Leitura e roda de debate sobre o texto O entalhador de Xapanã;
- Esculpir uma imagem com características barrocas a partir do uso do barro de sabão.